

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal do Brasil Class.: Índios / Saúde
Data: 16/12/92 Pg.: 12 SINOPSE

Equipamento imunológico dos índios não resistiu aos brancos

WASHINGTON — Cientistas americanos estão pesquisando as razões de milhões de índios morreram, vítimas das doenças trazidas pelos europeus. Um artigo publicado na revista *Science* pelo epidemiologista Francis Black conclui que uma das causas pode ser o fato de que os índios tinham grande uniformidade genética e seu sistema imunológico estava menos equipado para enfrentar novas doenças do que o dos europeus. A população uniforme, sem miscigenação, sucumbiu rapidamente aos vírus trazidos do velho continente.

Havia 54 milhões de índios na América antes da chegada de Cristóvão Colombo, em 1492. Por volta de 1650, restavam apenas 6 milhões. Francis Black descobriu que as populações do Novo Mundo

eram carentes da glicoproteína I MHC, que é crucial na luta do organismo contra doenças provocadas por vírus.

Uma célula atacada por um vírus geralmente consegue digerir parte do invasor e apresentá-lo em sua superfície. Esse fragmento age como uma bandeira, atraindo células do sistema imunológico que matam a célula danificada, impedindo que o vírus se reproduza em seu interior. As glicoproteínas I MHC são os suportes químicos dessa bandeira e cada pessoa pode ter seis variedades em seus corpo.

Um vírus se multiplicando aos bilhões dentro de uma pessoa irá produzir, através de mutações, algumas variedades que não se encaixam em nenhum tipo de glico-

proteínas e, portanto, se tornam imunes às defesas celulares. Mas quando transmitidos para outra pessoa, há sempre uma chance de que eles encontrem proteínas I MHC capazes de se grudarem nelas e marcá-las para serem destruídas.

A pesquisa norte-americana mostrou que havia poucas variedades de MHC no sangue dos índios. No sangue dos africanos foram encontrados 40 tipos diferentes, contra 37 nos europeus. Mas os índios da América do Norte tinham apenas 17 e os da América do Sul apenas 10 variedades da proteína salvadora. Um índio infectado transmitia rapidamente a doença para outros e populações inteiras morreram de sarampo e varíola devido a essa fraqueza imunológica.